



Instituto de Apoio à Criança

## CAMPANHA EUROPEIA Dia Internacional das Crianças Desaparecidas 25 de Maio de 2012

### I. CAMPANHA DIVULGAÇÃO DA LINHA EUROPEIA PARA CRIANÇAS DESAPARECIDAS: 116 000 «SOS-CRIANÇA DESAPARECIDA»

Em 25 de Maio de 2009, a *Missing Children Europe* lançou com o Instituto de Apoio à Criança (IAC) e outros nove países europeus, a campanha de divulgação do número europeu único para as Crianças Desaparecidas, o **116 000**. Portugal era então o terceiro país a operacionalizar a linha, depois da Grécia e da Hungria.

Em 2012 atualiza esta campanha, desta feita através de um vídeo, traduzido e partilhado por todos os 16 países onde **atualmente** o Número Europeu das Crianças Desaparecidas está operacional!

Precisamos da sua colaboração para que todos os cidadãos portugueses saibam que **têm uma linha gratuita de apoio ao seu dispor, em caso de Desaparecimento de uma Criança**, em Portugal e em outros 15 países europeus. **Esta linha atende crianças e adultos que liguem o 116 000 a partir de qualquer telemóvel ou telefone que esteja em território português, quer seja através de operador nacional ou estrangeiro em roaming.**

Desenvolvido através da colaboração com a agência de produção belga *Webbit* (<http://webbitfilms.com>) do português Bernardo Camisão, trata-se de um filme curto que **visa promover o número europeu harmonizado para as crianças desaparecidas, o 116 000.**

A ideia principal é promover o número **116 000** como um serviço que permite que as crianças possam ser sempre localizadas e assim alcançar os futuros que perderiam se permanecessem desaparecidos. Daí o título do filme: "Futuro".

O filme existe em 2 versões (de 2min e de 30seg) e será distribuído *on-line*, nas televisões e cinemas na maioria dos Estados Membros da UE.

### II. O que é a Linha Europeia para as Crianças Desaparecidas?

1. No meu país, temos linhas de emergência, por exemplo o 112 e o 144

O que é o 116 000?

O **116 000** é a Linha Europeia para Crianças Desaparecidas.

Até à data, esta linha está a presentemente a funcionar em 16 países europeus: Portugal, Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Estónia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Itália, Malta, Polónia, Reino Unido e Roménia

São organizações não-governamentais nacionais que operam o número em cada país. Possuem uma equipa treinada para oferecer apoio aos pais de Crianças desaparecidas, bem como receber informações significativas a partir do público sobre um desaparecimento de uma Criança e estabelecem contacto com as autoridades competentes em cada caso. Trabalham em estreita colaboração com a polícia local, e judiciária.

## 2. A quem se dirige a linha europeia 116 000?

A linha **116 000** é dirigida aos pais, Crianças e público em geral. Os técnicos que atendem as chamadas telefónicas são profissionais especializados, com formação para apoiar e assistir as famílias, as vítimas. Colaboram com as autoridades sempre que necessário. O **116 000** é particularmente útil para os pais e Crianças que viajam já que os profissionais que irão a atender a chamada irão ajudar e encaminhá-los para as autoridades competentes no país. A linha **116 000** apresenta-se como uma “rede de segurança” para pais e Crianças que viajam dentro da Europa. O **116 000** assegura às Crianças e aos seus pais, que a ajuda está apenas a um telefonema de distância. A linha **116 000** será capaz de fornecer apoio na língua nacional ou em Inglês, em qualquer dos países em que se encontra a funcionar.

## 3. Como funciona?

Quando os pais percebem que seu filho está desaparecido, entram em pânico e o caos instala-se. Este pânico é agravado quando se está num país estrangeiro, longe da sua família e amigos e não se sabe a quem procurar/pedir assistência. Ao contactar a linha **116 000**, vão estar em contacto imediato com a organização que oferece apoio e assistência em casos de desaparecimento de crianças nesse país.

## 4. Quem responde às chamadas?

Ao ligar a linha direta **116 000**, será atendido por um profissional da organização local que lida com o desaparecimento de Crianças. Este técnico irá fornecer o apoio psicológico, jurídico e administrativo necessário, e assisti-lo no contacto com as autoridades competentes para tomar todas as medidas necessárias para encontrar a criança/jovem. A assistência será prestada na(s) língua(s) local(ais), assim como em inglês.

## 5. Quando marcar o 116 000, onde está a pessoa que responde à chamada?

Quando ligar o **116 000** o profissional que atende está no mesmo país, à semelhança do que se passa com o **112**. Irá ajudá-lo e colocá-lo em contacto com as autoridades locais.

Em Portugal, todas as chamadas (de operadores nacionais ou internacionais) são atendidas pela Equipa do serviço SOS Criança, do Instituto de Apoio à Criança, e nos restantes 15 países, por ONG com experiência comprovada nesta área particular.

## 6. Se o meu filho desaparecer, devo chamar a polícia?

**Sim!** A linha **116 000** e as ONG que a operam não vão substituir a Polícia. No entanto, quando as pessoas estão num país estrangeiro, frequentemente não falam a língua local, desconhecem os números de telefone das autoridades locais e estão muitas vezes perdidos sobre o que fazer. Assim, as ONG designadas para operar **116 000** estão treinadas para ajudar e irão assegurar que o apelante seja colocado em contacto com a Polícia e outras entidades que possam ser necessárias para o encaminhamento do caso.

## 7. Só os pais devem para ligar para o 116 000 ?

**Não!** As Crianças que tenham fugido, que se tenham perdido ou que por algum outro motivo não estejam com seus pais irão receber ajuda imediata, se ligarem o **116 000**. Saberão que é uma forma segura para falar com o profissional que atenderá a chamada e que lhe será fornecido todo o apoio de que necessitam. Na maioria dos países europeus, particularmente nos que implementaram já o sistema de Alerta Rapto<sup>1</sup> também pode ligar **116 000** no caso de ter visto uma Criança que foi dada como desaparecida.

---

<sup>1</sup> Portugal dispõe do Dispositivo desde 29 de Junho de 2009, que é acionado através da Procuradoria- Geral da República, em estreita colaboração com a Polícia Judiciária Portuguesa.



8. E se eu tiver uma informação sobre uma Criança desaparecida, mas não me quiser envolver?

Qualquer pessoa com informações sobre uma Criança desaparecida é convidada a ligar para o **116 000**. As informações serão enviadas às autoridades competentes para investigação, com a garantia de que todas as chamadas são confidenciais.

9. A que se deve a criação do número europeu para as Crianças Desaparecidas?

Como sabemos, o desaparecimento de Crianças é um fenómeno mundial, transfronteiriço e exige, por isso, respostas transfronteiriças. Assim, a **Comissão Europeia estabeleceu, através da Decisão 2007/116/CE em Fevereiro de 2007, a criação de um número único que assegure «um mesmo número - um mesmo serviço», obrigatoriamente gratuito para o apelante, garantindo que um serviço específico, seja qual for o Estado-Membro em que é prestado, esteja sempre associado a um mesmo número específico dentro da Comunidade.**

Deste modo, pretende-se que o serviço ganhe uma identidade pan-europeia vantajosa para o cidadão europeu, que saberá que o mesmo número dará acesso ao mesmo tipo de serviço nos diferentes Estados-Membros, com a garantia de qualidade avalizada pela monitorização prevista pela Comissão Europeia através das Direções Gerais de Informação, Sociedade e Media e Justiça, Liberdade e Segurança.

**Em Portugal, o número foi atribuído ao Instituto de Apoio à Criança, por despacho ministerial do Ministério da Administração Interna em Agosto de 2007, e veio substituir o número 1410, criado em 25 de Maio de 2004 para participar situações de Crianças Desaparecidas.**

3

### **III. O que assinala o 25 DE MAIO: DIA INTERNACIONAL DAS CRIANÇAS DESAPARECIDAS?**

O Dia Internacional das Crianças Desaparecidas teve origem no facto de, no dia 25 de Maio de 1979, uma criança de 6 anos, *Etan Patz*, ter sido raptada em Nova York e ter desaparecido.

Nos anos que se seguiram, várias organizações começaram a assinalar esta data mas foi só em 1983 que o Presidente dos EUA declarou o 25 de Maio como o dia dedicado às Crianças Desaparecidas. Três anos mais tarde, 1986, esta data conheceu a dimensão internacional.

Na Europa, foi em 2002 que este dia foi assinalado pela *Child Focus*, ONG parceira belga, como uma experiência piloto, sob o alto patrocínio da Rainha da Bélgica. Em 2003, as iniciativas fizeram-se sentir na Alemanha e Bélgica, França, Holanda, Reino Unido (onde se dedica todo o mês à problemática dos desaparecidos), Polónia e República Checa.

O propósito da data é encorajar a população e a comunicação social a refletir sobre todas as crianças que foram dadas como desaparecidas na Europa e no Mundo, e espalhar uma mensagem de esperança e solidariedade a nível internacional para com os pais e famílias que vivem este problema. Mas também levar as autoridades a refletir na prevenção, nas estratégias a implementar em colaboração com as entidades responsáveis pela Justiça e pela Segurança. Pretende-se que este dia seja lembrado em todos os lares de todos os países em que seja necessária esperança para enfrentar este problema tão devastador.

Enquanto membro da **Missing Children Europe**, o **Instituto de Apoio à Criança** foi convidado para coordenar as ações de sensibilização e divulgação em Portugal.

Uma das iniciativas partilhadas entre parceiros da Federação é a utilização de um mesmo símbolo: a flor de miosótis, popularmente conhecida por “não me esqueças” ou *forget me not*. Este símbolo foi adotado pela



maioria dos países parceiros (exceto Dinamarca, Hungria, Irlanda e, Reino Unido, onde a flor do miosótis já era utilizada por organizações de apoio a doentes de *Alzheimer*) e toma lugar nas diversas iniciativas de sensibilização junto de toda a sociedade.

Atento às oscilações e mudanças nas sociedades, o **IAC ao longo dos seus 29 anos de atividade** tem procurado dar atenção especial à problemática do desaparecimento e da exploração sexual de crianças, nomeadamente ao nível das parcerias com entidades que combatem este fenómeno, a nível nacional e internacional, como é o caso da Polícia Judiciária e Interpol, e também com as organizações não-governamentais, como é o caso da congénere belga *Child Focus – European Centre for Missing and Sexually Exploited Children*, da inglesa *Missing People*, ou do *Nacional Center for Missing and Sexually Exploited Children* (EUA).

Ao nível nacional, a coordenação e atualização do **Diretório Europeu Childscope** ([www.childscope.net](http://www.childscope.net)) que reúne as ONG de 29 países europeus que proporcionam resposta às vítimas de desaparecimento e suas famílias, e a operacionalização do Número Europeu único para as Crianças Desaparecidas **116 000**, atribuído pelo Ministério de Administração Interna e apoiado pela Portugal Telecom, constituem parte integrante do que consideramos ser uma política de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança.

#### IV. O que é uma Criança Desaparecida?

Criança é todo o ser humano menor de 18 anos, salvo se, nos termos da lei que lhe for aplicável, atingir a maioridade mais cedo, tal como definido na Convenção sobre os Direitos da Criança, no seu artigo 1º.

Segundo a **Resolução (2001/C 283/01), relativa ao contributo da sociedade civil na busca de crianças desaparecidas e sexualmente exploradas**, no que diz respeito à busca de crianças desaparecidas, estão abrangidas as seguintes situações:

4

- . Desaparecimento e rapto;
- . Crianças em fuga,
- . Crianças raptadas por terceiros,
- . Crianças desaparecidas de forma inexplicável

Tendo por base os cinco conceitos desenvolvidos aquando do estudo para elaboração do **Diretório Europeu para as Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente** ([www.childscope.net](http://www.childscope.net)), onde o IAC dinamizou a recolha da informação jurídica e estatística nacional, em parceria com outras ONG de 22 países europeus, a Polícia Judiciária, e duas peritas ligadas ao Ministério Público e à Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Ao comungar da mesma linguagem, intra e extrafronteiras, esbatem-se diferenças, afinam-se estratégias e aumenta-se a eficácia da intervenção que se pretende, acima de tudo, pluridisciplinar.

São cinco os conceitos associados a esta problemática, a saber:

**Fuga (nacional/internacional)**, que diz respeito a todas as crianças que voluntariamente fogem de casa ou da instituição de acolhimento;

**Rapto efetuado por terceiros (nacional/internacional)**, que engloba todos os raptos de crianças efetuados por outros que não os pais ou os representantes legais da criança;





**Rapto Parental (nacional/internacional)**, que caracteriza o ato de uma criança ser levada ou mantida num local/país diferente do da sua residência habitual por um ou ambos os progenitores ou detentores da sua guarda, contra a vontade do outro progenitor ou detentor da guarda da criança;

**Perdidos e/ou feridos ou outro tipo de desaparecimento**, que abarca os casos de desaparecimento de crianças sem razão aparente, por exemplo por estarem perdidos (na praia, no campo, numa atividade ao ar livre, ...), ou feridos e não poderem ser encontrados de imediato;

**Crianças migrantes não acompanhadas**, que cobre o desaparecimento de crianças migrantes, nacionais dum país em que não há livre movimento de pessoas, com menos de 18 anos, que foram separadas dos progenitores e que não estão sob o cuidado de um adulto legalmente responsável para o fazer.

#### **V. O que é a *Missing Children Europe*?**

*Missing Children Europe* é a Federação Europeia para as Crianças Desaparecidas e Exploradas, estabelecida em Bruxelas, a 25 de Maio de 2001 sob os auspícios dos então Comissários Europeus Nicole Fontaine e António Vitorino.

Congrega uma rede de 28 ONG em 19 países europeus + Suíça na sua luta contra o desaparecimento e exploração sexual das crianças.

O Instituto de Apoio à Criança é o único membro português e integra a direção da Federação desde Março 2009.

Os 19 Estados-Membros da UE reunidos na *Missing Children Europe* são: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Estónia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa e Roménia + Suíça.  
( [www.missingchildreneurope.eu](http://www.missingchildreneurope.eu) )

5

#### Mais informações:

Missing Children Europe (Bruxelas): Valeria Setti: [Valeria.Setti@missingchildreneurope.eu](mailto:Valeria.Setti@missingchildreneurope.eu) - GSM +32 484 78 73 45

Missing Children Europe (Portugal): Alexandra Simoes [simoesalexandra@hotmail.com](mailto:simoesalexandra@hotmail.com) – 91 989 2881

Instituto de Apoio à Criança:

Dulce Rocha: [iac-sede@iacrianca.pt](mailto:iac-sede@iacrianca.pt) – 21 361 7880

Manuel Coutinho: [iac-soscrianca@iacrianca.pt](mailto:iac-soscrianca@iacrianca.pt) - 21 798 74 10



**Missing  
Children  
Europe**



**IAC**  
Instituto de Apoio à Criança